

Diário de Lisboa

Fundador: JOAQUIM MANSO

Director: A. RUELLA RAMOS

Segunda-feira, 12 de Agosto de 1974 ... N.º 18534 — Ano 54.º — Preço 2\$50



RECONHECIMENTO DA GUINÉ-BISSAU

-pede Portugal aos seus aliados

O embaixador português junto das Nações Unidas, Veiga Simão, entrega hoje ao Conselho de Segurança uma mensagem de Mário Soares, expressando a vontade de Portugal de formalizar o reconhecimento de «jure» da República da Guiné-Bissau. O assunto foi objecto de uma nota oficiosa do Ministério dos Negócios Estrangeiros onde se informa que, «de acordo com o P. A. I. G. C.», o Governo de Lisboa «formulou já, junto dos países aliados e amigos, pedido no sentido de procederem ao reconhecimento imediato da República da Guiné-Bissau e de facilitarem a admissão deste terceiro país de língua portuguesa nas Nações Unidas».

A transmissão dos poderes administrativos entre o Governo português e o P. A. I. G. C. deverá ser feita assim que se verifique o reconhecimento formal. Entretanto, para Cabo Verde o processo que se desenha é diferente: um «referendum» — manifestou-o já o general Spínola — deverá fundar a autodeterminação do arquipélago. No mesmo sentido se pronunciou ontem, na Cidade da Praia, o comandante Silva Horta, novo governador, recentemente empossado em Lis-

boa: «Portugal não pretende entregar Cabo Verde a ninguém. O que deseja é que Cabo Verde escolha os seus próprios destinos, no pleno uso da maioria política a que tem direito. Essa escolha, que será organizada e realizada possivelmente, em íntima cooperação com os órgãos competentes das Nações Unidas, seja qual for, será por nós reconhecida, respeitada e defendida.» O comandante expressou a vontade de fazer representar na cúpula governativa — se-

cretários adjuntos — «as correntes de opinião de maior significado» e de integrar na organização administrativa e técnica de Cabo Verde elementos da população do arquipélago.

Em Bissau têm-se multiplicado as reuniões de bairro organizadas pelo P. A. I. G. C., segundo informa o correspondente da «France-Press» naquela cidade, Eric Makedonsky. «Uma reunião mais importante — escreve — reunindo mais de 15.000 pessoas, realizou-se no parque infantil, geralmente destinado às crianças e aos concertos dominicais apreciados pelos habitantes de Bissau. A plataforma de betão destinada às orquestras, viu sucederem-se sob a bandeira verde, amarela e vermelha de estrela negra, do P. A. I. G. C. e do Estado da Guiné-Bissau, sob a fotografia de Amílcar Cabral, o «leader» do P. A. I. G. C. assassinado a 20 de Janeiro de 1973, os membros do comité de coordenação do P. A. I. G. C. de Bissau». «Os oradores — informa

Continua na pág. 24



Um povo unido dentro e fora do País

«Um povo unido dentro e fora do país», eis a palavra de ordem da grande jornada de solidariedade com os emigrantes, que ontem se viveu em Lisboa. Calcula-se em mais de 15 mil o número de pessoas que participaram na manifestação, seguida de festa-cómicio no Estádio 1.º de Maio, sob um sol escaldante.

Para exprimir o seu gozo pela revolução de 25 de Abril e o seu apoio ao Movimento das Forças Armadas, portugueses trabalhando em França, na Alemanha e em outros países vieram até à sua terra. A concentração fez-se, a partir das 13 horas, na Alameda D. Afonso Henriques, dali seguindo os manifestantes numo ao estádio.

A festa-cómicio foi promovida pela Emissão dos Trabalhadores Portugueses (programa da O. R. T. F. dirigido pelo escritor Jorge Reis) e patrocinada pelo Movimento Democrático Português, com o apoio do Partido Comunista Português,

do Partido Socialista, do Partido Popular Democrático e da Intersindical.

No estádio, os vários oradores foram alocados pelo locutor Luís Filipe Costa, tendo falado sucessivamente Jorge Reis, Rúben de Carvalho (MDP-CDE), Graciete Caldeira (Intersindical), o operário imigrado em França José Manuel Neves, Sérgio Vilariques (PCP), Alfredo Morgado (PPD) e Teixeira Ribeiro (PS).

Seguidamente, usaram da palavra o general Costa Gomes. Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, e o coronel Vasco Gonçalves, Primeiro-Ministro do II Governo Provisório.

«A vossa presença diz-nos que todos os emigrantes que

aqui se encontram aderem de alma e coração ao Programa do M. F. A.» — afirmou nomeadamente o general Costa Gomes.

Por sua vez, o coronel Vasco Gonçalves diria: «Nós só prometemos à Pátria trabalho e mais trabalho. Prometemos — e já estamos a caminho disso — justiça social (...), condições para que amanhã os vossos filhos e os vossos netos não tenham necessidade de emigrar para o estrangeiro».

Falaram ainda o capitão Costa Martins, ministro do Trabalho, e o secretário de Estado da Emigração, Pedro Coelho. A parte festiva da manifestação foi preenchida com a actuação de diversos agrupamentos artísticos.

“PIDES” AMOTINADOS NA PENITENCIÁRIA

«Queremos uma justiça rápida» gritam os 577 presos da Penitenciária de Lisboa, na quase totalidade PIDES, que desde as 18 e 30 de ontem se amotinaram.

Os incidentes começaram logo após ter sido descoberto o cadáver de um pido: Fernando Luis Gonçalves, de 37 anos, natural de Lourenço Marques (mestiço) é que desde criança vivia em Valença do Minho, onde até ao 25 de Abril desempenhava funções na DGS.

Segundo a versão dos detidos, o ex-pido morreu com «falta de assistência». As primeiras impressões do médico são de enfarte miocárdico. Corre também a versão de haver sido assassinado pelos seus colegas. O corpo encontra-se neste momento no Instituto de Medicina Legal. Após a autópsia, saber-se-á qual a versão que corresponde à verdade.

Os pides apoderaram-se de uma chave de importância vital na segurança da cadeia: a chave que dá para todos os corredores. Como tiveram acesso à chave? Houve convívência por parte de guardas prisionais?

Das janelas e dos telhados, as alocações, algumas gravadas, sucedem-se. Um dos temas: os direitos humanos. Gritam que «sempre estiveram do lado do povo; que queriam aderir ao 25 de Abril e não os deixaram: e dão vivas às Forças Armadas. Quanto à Im-

pressa, querem que todos os jornalistas ali presentes se afastem. Apenas aceitam a imprensa estrangeira. «Os jornalistas portugueses são uns criminosos. Nunca disseram a verdade (a deles, claro) a nosso respeito. «Queremos o general Galvão de Melo».

Segundo nos contou o comandante Conceição e Silva, numa breve troca de impressões com os jornalistas, aguardam-se ordens do general Galvão de Melo, presidente do

Serviço de Coordenação da Liquidação da ex-pide-DGS e Legião Portuguesa. Afirmou-nos quando lhe perguntámos que iriam transgri: «Não temos nada que transgri. Custe o que custar tem que se restabelecer a disciplina». A hora de fechar a nossa edição, encontra-se reunido o comandante Conceição e Silva com o general Galvão de Melo, tendo o primeiro já se avistado com o general Costa Gomes na Cova da Moura.



GREVE DOS COBRADORES CAMIONETAS GRATUITAS NO SUL DO PAÍS

Não houve esta manhã cobrança de bilhetes nos transportes interurbanos da metade Sul do país. A ordem de greve, lançada pelo sindicato que agrupa o maior número de trabalhadores da camionagem de passageiros, foi seguida em elevadíssima percentagem, a partir da meia-noite.

A reivindicação apresentada é a assinatura, por parte do Grémio patronal (o GITA), do acordo a que chegou, em 15 de Julho e 1 de Agosto, com a parte trabalhadora e que se traduz, para esta, em apreciável melhoria salarial, trinta dias de férias com subsídio de 100 por cento e 13.º mês. Os patrões recusam-se agora a concluir formalmente as negociações, pelo que o sindicato recorreu à greve.

Está marcado para esta tarde, mas discute-se ainda o lo-

cal, uma reunião entre representantes das duas partes. Dada a pressão grevista, é de esperar a cedência por parte do GITA e consequentemente a assinatura do acordo. Se assim for, é possível que as cobranças recomencem amanhã.

Os cobradores das camionetas dos Belos (A Setubalense), que são os principais concessionários das carreiras do distrito de Setúbal, não aderiram à greve, uma vez que já usufruem das regalias agora reivindicadas pelos seus camaradas.

Não deram, por enquanto ordem de greve os sindicatos do Porto, Braga e Aveiro.

24 PÁGINAS